



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:  
**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
**PROEX**  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## O lúdico como ferramenta de discussão Gerencial junto as assentadas rurais cooperadas no Porto Maria – Rosana/SP.

Fábio Luciano Violin – violin@rosana.unesp.br; Aline Olegario Morais – alineolegario94@gmail.com, Dayane Vaz Pereira – dayanevaz1@hotmail.com, Thamyris Nilsen Rocca – thamyris.nilsen@hotmail.com, Thomaz Gasques Sotto Maior Ciccarelli – thomazciccarelli@hotmail.com, Universidade Estadual Paulista, Campus de Rosana.

Eixo: 3 "Novas Tecnologias: Perspectivas e Desafios"

### Resumo

Esse estudo teve como elemento central de interesse apresentar a experiência vivencial de discussão a respeito de estratégia empresarial junto a assentadas pertencentes a projeto de extensão valendo-se de jogo de empresa. O elemento lúdico apoiado por suporte teórico bibliográfico suscitou a aplicação junto as assentadas do Porto Maria em Rosana/SP de discussão acerca de elementos gerenciais através da aplicação de jogo de empresa que gerou a homogeneização de percepções ao final do processo o que enceta a afirmação de que o elemento lúdico tem poder de estreitar diferenças de percepção e compreensão entre grupos a respeito de aspectos que envolvem seu cotidiano de atuação.

**Palavras Chave:** Turismo, Evento, Lúdico.

### Abstract:

This study was a central element of interest present living experience of discussion of corporate strategy with the settled belonging to extension project making use of business game. The ludic element supported by bibliographic support raised the application with the settlers of Porto Maria Rosana / SP discussion about managerial elements through the company's gaming application that generated the homogenization of perceptions at the end of the process which initiates the statement the ludic element has power to narrow differences in perception and understanding between groups regarding aspects involving their daily activities.

**Keywords:** Turism, Event, Ludic.

### Introdução

O município de Rosana, situado no extremo oeste do Estado de São Paulo (região denominada Pontal do Paranapanema), à 770km da capital, foi implantada em meados da década de 1950, em decorrência dos planos de construção de um Ramal Ferroviário pela Companhia de Estrada de Ferro Sorocabana. A principal função da cidade seria comercial. Sua área total de 66 km<sup>2</sup> teve seu setor rural retalhado em pequenas propriedades que serviam de apoio e sustentavam o núcleo urbano com certos produtos (ROSANA, 2015).

A cidade destaca-se pela ocupação rural, que é estabelecida por pequenos agricultores familiares assentados. Procedentes de várias regiões do estado de São Paulo, bem como de outros estados, possuem legado cultural marcante e apresentam grande experiência no trato das questões vinculadas a terra, que de fato é uma característica peculiar do Pontal do Paranapanema, e se apresenta de modo

enfático no município de Rosana que é banhado pelos rios Paraná e Paranapanema, que carregam com eles diversos cenários encantadores, apresentando-se como um dos principais elementos de auxílio ao fomento do Turismo entre eles o Turismo de natureza rural.

O Lócus de análise desse estudo é o assentamento Porto Maria, que foi implantado em 2009, localizando-se entre o Assentamento Gleba XV de Novembro e o Rio Paraná. Particionado em 44 lotes e é inserido em seus limites a sede da antiga Fazenda Porto Maria (casa principal/sede, um barracão e cinco casas da antiga colônia de funcionários da fazenda), desativada no momento da desapropriação e implantação do assentamento.

Com parte da infraestrutura dessa localidade atualmente desativada encontra-se sob a responsabilidade do ITESP (Instituto de Terras do Estado de São Paulo), a qual firmou parceria com a UNESP via projeto de extensão intitulado: "O turismo, políticas e dinâmicas no meio rural: uma contribuição

*8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. O lúdico como ferramenta de discussão Gerencial junto as assentadas rurais cooperadas no Porto Maria – Rosana/SP, Fábio Luciano Violin, Aline Olegario Morais, Dayane Vaz Pereira, Thamyris Nilsen Rocca, Thomaz Gasques Sotto Maior Ciccarelli. – ISSN 2176-9761*



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ao desenvolvimento local do assentamento Porto Maria/Rosana/SP", coordenado pela Profa. Dra. Rosângela Custodio Cortez Thomaz.

Este projeto conta também com parceria da Prefeitura Municipal e com a comunidade local, cujo objetivo é restaurar estes espaços para abrigar o Restaurante rural Porto Maria, o Museu do Assentado, o Armazém Rural, a Pousada Rural e o barracão, por ter uma capacidade de comportar um número significativo de pessoas. A dinâmica de funcionamento do projeto apregoa a existência de reuniões, cursos, oficinas, as atividades relacionadas à proposta de inclusão social da comunidade local que traz em seu arcabouço confecção de artesanato em palha, com fibras e com couro de peixe, apresenta suas manifestações culturais através de festividades, apresentações de roda de viola e folia de reis entre outros (THOMAZ, 2015).

Inserido neste projeto e dentro do propósito apresentado, em 13 de novembro de 2013, foi inaugurado o Restaurante Rural Porto Maria, que ocupa a casa sede, com um almoço rural aos congressistas. Esta inauguração aconteceu no último dia do VIII Congresso Brasileiro de Turismo Rural e I Colóquio Internacional de Pesquisa e Práticas em Turismo no Espaço Rural, organizado pelo GEPTER – Grupo de Estudos e Pesquisa em Turismo no Espaço Rural<sup>1</sup> e realizado na UNESP campus de Rosana.

A localização do restaurante (antiga sede da fazenda), compreende um espaço em potencial para o turismo, por sua proximidade das margens do Rio Paraná e principalmente pela organização e pré-disposição de um grupo de mulheres deste assentamento em desenvolver o turismo rural, como uma maneira de agregar renda, valorizar a cultura, minimizar o êxodo rural, muito presente no local, e propiciar a vinda e a futura permanência de turistas. O turismo rural contribui no contato direto do turista com o produtor, que além de oferecer seus produtos turísticos disponíveis em suas propriedades (hospedagem, alimentação e entretenimento), ainda geram produtos artesanais para que o turista possa levar para sua casa, recordações da experiência que teve na visita ao local, como por exemplo: frutas, verduras, doces em compotas, licor, vinho, queijo entre outros.

Em alguns casos, algumas propriedades ainda buscam fazer com que o turista vivencie a realidade do campo através de workshops, minicursos de artesanatos, ou até mesmo que eles se deparem com uma leitura diferenciada, no sentido da troca de conhecimento e também proporcionando ao turista experimentar na prática as experiências do campo,

desde a parte de produção, até a colheita dos alimentos (THOMAZ, 2015).

A mulher do campo passa a ter tripla jornada, entretanto ela obtém de fato a conquista de seu espaço nas relações, que acarreta em uma nova configuração no mundo rural. Desse modo as assentadas passam a ter uma visão ampla em relação às diversas questões que não estão ligadas somente a agricultura e a família, e dessa forma passam a desenvolver um olhar mais atento as possibilidades diversas dessa atividade, como o turismo rural, que acarretara em um complemento significativo em sua renda, e se torna um trabalho mais interessante e vigorante (RAMIRO, 2008).

Desse modo cabe aqui, ressaltar a importância que a mulher possui no desempenho das atividades agrícolas e não agrícolas, e o seu papel de dupla ou até mesmo tripla jornada, que não as impede de terem para si mesmas, a responsabilidade de protagonizar o desenvolvimento do turismo rural, que não se torna simples, pois sem comprometimento e planejamento a atividade não apresentará resultados significativos. Além disso, deve-se enfatizar também a busca pela transformação da comunidade na qual vivem, principalmente com faina diária, na busca por seus direitos como cidadãos que almejam novos e melhores cenários seguem tecendo em prol de sua autonomia e visibilidade.

Nesse âmbito, o turismo rural dentro dos assentamentos passa a ganhar uma nova forma de liderança, na qual a mulher se torna a líder e assume o papel de ir em busca de novas formas alternativas de renda, passando assim a tomar frente e construir em conjunto com outras assentadas, associações para manter a organização seja ela no âmbito interno do assentamento ou questões de interesse de todos, buscando encontrar a melhoria na qualidade de vida e ainda buscando manter as questões culturais e sociais presente na comunidade. Para essas mulheres assentadas, o turismo rural pode representar fonte geradora de empregos para a família, tendo em vista que, em sua maioria elas não podem se afastar de sua residência para trabalhar. Além do valor econômico, o valor social se faz presente para a mulher, pois, a partir das relações que estabelecerão com os turistas, terão a oportunidade de ampliar seus conhecimentos culturais, desenvolver com mais aptidão o relacionamento com pessoa que não são a família, além de participar de atividades que antes não era possível, como nas associações de turismo.

O novo cenário dentro dos assentamentos está na inversão de papel que acontece na agricultura familiar, em que a mulher deixa de ser somente dona



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

de casa, e passa a assumir o papel decisório frente a questões, tanto organizacionais quanto do próprio espaço que está inserida.

Com o intuito de aprimorar as relações entre as assentadas, quanto a gerência de seu restaurante, foi aplicado simulador ou jogo de empresa que teve por objetivo fomentar o exercício de habilidades necessárias ao desenvolvimento integral, como: espírito de equipe, autodisciplina, comprometimento e bom senso. A aplicação dos jogos de negócios como metodologia utilizada em treinamentos empresariais, propiciando meios para a aprendizagem através de atividades práticas, em que os participantes se tornam agentes ativos frente a necessidade de tomada de decisão individual e coletiva suscitada pelo simulador gerencial.

## Objetivos

O objetivo central desse material é apresentar a experiência vivencial de discussão a respeito de estratégia empresarial junto a assentadas pertencentes a projeto de extensão valendo-se de jogo de empresa.

## Material e Métodos

Os métodos que compuseram a ação foram:

- Levantamento de natureza bibliográfica para composição da proposta.
- Análise documental e descrição oral para compreensão do local e do público alvo.
- Definição da estratégia de inserção junto ao público alvo específico na figura das assentadas pertencentes ao projeto. E
- Imersão participante junto ao público alvo na construção dos conceitos de forma colaborativa.

Os materiais que compuseram a ação foram:

- Jogo de empresa denominado Torre construído e aplicado pelo professor Fábio Luciano Violin.
- Câmera fotográfica para registro.
- Material de escritório para ações burocráticas.

## Resultados e Discussão

A ação empreendida figurativamente equipara-se a uma haste de um grande guarda-chuva de outras dentro do contexto do projeto de extensão coordenado pela professora Dra. Rosângela Custodio Cortez Thomaz junto ao assentamento Porto Maria localizado em Rosana-SP.

Especificamente a proposta foi a de discutir o papel de cada assentada pertencente ao projeto estabelecendo papéis, importância e direcionamento

de ações a serem desenvolvidas em um momento cujo clima organizacional precisava ter sua positividade ampliada.

Nesse contexto as assentadas foram reunidas no espaço do próprio restaurante rural e submetidas as regras de um jogo de empresa denominado Torre. Nessa experiência elas receberam um conjunto de instruções e um conjunto de peças de madeira.



Figura 1: Parte das peças do jogo de empresa

Entre as instruções a de que todas participassem e tivessem responsabilidade por determinado número de peças era compulsório.

Elas deveriam então primeiro montar a torre o mais alto possível com todas as peças disponibilizadas. Após essa ação elas deveriam uma a uma retirar peças da estrutura conforme instruções específicas sem derrubá-la.



Figura 2: Montagem das peças e discussão inicial



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Aproximadamente 1 hora e 40 minutos do início as assentadas conseguiram terminar a atividade.

A discussão que se seguiu das lições obtidas com o jogo relacionada com seu cotidiano suscitaram elementos vitais para delineamento do modo de agir na sequência de suas atividades junto ao grupo.

Entre outros pontos:

- Apontou-se a necessidade de maior integração entre as pessoas do grupo;
- Problemas e limitações da ação individual;
- Necessidade de planejamento das ações;
- Investimento de tempo, conhecimento e ação conjunta para a criação da marca do restaurante rural;
- Importância do papel da liderança;
- Dificuldades e particularidades da tomada de decisão; e entre outros mais
- Relação entre o papel individual e os resultados grupais.



Figura3: partes do processo de montagem e discussão

Ao final do processo as assentadas deveriam traçar um plano de ação e novas discussões a respeito do encaminhamento das ações para potencialização do restaurante rural e do fortalecimento do grupo.

Novas e ampliadas discussões foram encampadas pela professora Dra. Rosângela e o grupo de alunos que compõem o projeto.

## Conclusões

Defende-se que o lúdico possui o poder de igualar as diferenças de linguagem, nível de aprendizado, capacidade cognitiva além de aproximar a situação simulada da realidade e permitir a contextualização

de elementos que devem e podem ser discutidos segundo o que se propõe.

Na oportunidade foi possível levantar e elaborar questões que até então não se tinha possibilidade de discutir sem a potencialidade de desvio ou discussões improdutivas.

A força e o empenho das assentadas é algo digno de menção além do trabalho desenvolvido pelo projeto junto a elas.

Contudo, o cansado da lida diária dessas mulheres que não podem exclusivamente ainda dedicar-se ao restaurante pois, o mesmo ainda não seria suficiente para sustentar tantas famílias dividem seu tempo entre a faina cotidiana na atividade rural levam essas senhoras a realizar uma dupla jornada em muitos momentos.

A entrega e dedicação são visíveis mas, como todo e qualquer empreitada o tempo para frutificar é sobremaneira via de regra maior do que a expectativa de seus participantes.

De forma a tratar a atividade foi possível constatar o elevado grau de eficiência e eficácia da fermenta lúdica.

Os resultados foram além do esperado ao permitir a discussão, compreensão, troca de informações entre as envolvidas evidenciando de modo consensual a necessidade de alinhamento de elementos inerentes ao processo de gestão de empreendimentos.

O lúdico entra nesse processo como poderoso aliado ao encetar o ganho em termos de compreensão, abertura para discussão e análise comparativa entre os elementos surgidos no ambiente controlado que o jogo empresarial permitiu e a realidade vivenciada pelo grupo.

## Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual Paulista, ao Professor Me. Fábio Luciano Violin e às assentadas do Restaurante Rural Porto Maria.

## Referências

- RAMIRO, Patrícia Alves. **Assentamentos Rurais: o campo das sociabilidades em transformação**. O caso dos assentados do Nova Pontal. São Carlos, 2008. Tese de Doutorado defendida pelo Programa de Pós-graduação em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos.
- ROSANA. História do Município. Disponível em: <<http://www.rosanasp.com.br/index.php?menuoption=historia>>, acessado em 11 de ago. 2015.
- THOMAZ, R. C.C. O turismo, políticas e dinâmicas no meio rural: uma contribuição ao desenvolvimento local do assentamento Porto Maria/Rosana/SP". Projeto de extensão. 2015.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

**PROEX**  
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA